

COMPANHIA DAS LETRAS

# O quarto azul

GEORGES SIMENON



## Resumo de O Quarto Azul

Tony Falcone e Andrée Despierre não se viam desde a infância. Numa noite de setembro, reencontram-se por acaso e tornam-se amantes. Durante onze meses marcam encontros no “Quarto Azul” de um hotel mantido pela irmã de Tony.

No último encontro, porém, o marido de Andrée, Nicolas, é visto caminhando em direção ao hotel. Bem naquele dia, ela se declarara, sugerindo que abandonem os casamentos e fiquem juntos.

Tony consegue fugir antes de ser flagrado - mas, pouco depois, a morte repentina de Nicolas o deixa em situação complicada. Publicado em 1964, O quarto azul figura entre os célebres “romances duros” de Georges Simenon - aqueles que não trazem o comissário Maigret como protagonista, mas mergulham em atmosferas sombrias e personagens perturbados.

As cenas de sexo são cruas e completamente desprovidas de eufemismo. Logo nas primeiras páginas, Tony está orgulhoso de ver seu sêmen escorrer da vagina da amante enquanto tenta com um pano aplacar a ferida que ela lhe fez com uma mordida no lábio.

O mesmo vale para a violência e os sentimentos dos personagens: tudo no livro é seco e dito da forma mais direta possível. Tony e Andrée caminham por um mundo embrutecido e parecem alheios à culpa, ao pudor, ao arrependimento.

Adaptado para o cinema em 2014 - o longa é estrelado pelo francês Mathieu Amalric -, O quarto azul sintetiza os melhores atributos da obra de Simenon e mantém o leitor sem fôlego até a última página.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)